

Atividade AEX-IP-00062.01

Título da atividade: Projeto Travessia: a terceira margem do campo analítico

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 7915462 - Marina Ferreira da Rosa Ribeiro

Descrição da atividade:

A terceira margem do campo analítico é um projeto de aprofundamentos das atividades exercidas no Travessia, a saber: 1.

Atividades clínicas

- Realização de atendimentos psicológicos semanais com os pacientes.
- Preparação e organização das sessões clínicas.
- Registro escrito das sessões, preservando o sigilo dos pacientes.

2. Atividades de supervisão e formação

- Participação semanal nas supervisões clínicas em grupo.
- Discussão dos casos clínicos com a equipe do projeto.
- Leitura e estudo de textos teóricos indicados.

3. Atividades acadêmicas

- Elaboração de relatórios parciais e finais das atividades.
- Sistematização de material clínico para fins de pesquisa.
- Participação em produção de artigos e comunicações acadêmicas.

4. Atividades de organização do projeto

- Apoio na triagem e encaminhamento de novos pacientes.
- Atualização das fichas de atendimento.
- Colaboração na organização administrativa do projeto.

Grupo social alvo da atividade:

Estudantes de cursinhos populares que buscam ingressar no ensino superior.

Os alunos desses cursinhos frequentemente enfrentam contextos sociais marcados por vulnerabilidade econômica, deslocamentos urbanos extensos, pressões familiares e experiências de violência ou precariedade.

Nesse contexto, a preparação para o vestibular representa não apenas um processo educacional, mas uma verdadeira travessia subjetiva.

Carga horária da atividade: 60:00

Carga horária do docente responsável: 10:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista
Jacqueline Aparecida Sacon	Aluno de Pós-graduação (IP)	Corresponsável	10:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

O Projeto Travessia: a terceira margem do campo analítico, tem como finalidade articular formação acadêmica, prática clínica e ações de extensão universitária.

Seus objetivos principais são:

1. Desenvolver, junto aos alunos de graduação, competências clínicas relacionadas ao atendimento psicológico continuado.
2. Oferecer atendimento psicoterapêutico de orientação psicanalítica aos alunos dos cursinhos populares Florescer e FFLCH, localizados no campus Butantã da USP.
3. Produzir material clínico e reflexivo que possa servir de base para pesquisas e publicações acadêmicas realizadas em coautoria por estudantes de graduação, pós-graduação e docentes.

O projeto também incorporou o atendimento on-line como objeto de investigação e prática clínica.

Os atendimentos são realizados por estudantes de graduação do Instituto de Psicologia da USP, supervisionados pela coordenação do projeto e com a colaboração de alunos de pós-graduação e profissionais voluntários.

Indicadores de avaliação da atividade:

Os indicadores de avaliação do projeto combinam dimensões quantitativas e qualitativas, permitindo acompanhar seu impacto formativo, clínico e social. Entre os indicadores quantitativos estão: número de estudantes atendidos,

quantidade de sessões realizadas, número de alunos-terapeutas envolvidos e continuidade dos atendimentos ao longo do semestre. No plano formativo, serão avaliadas a participação nas supervisões clínicas, a qualidade dos relatos das sessões e o desenvolvimento das competências clínicas e éticas dos estudantes. Também serão considerados indicadores qualitativos relacionados aos efeitos do atendimento, como a ampliação da capacidade de elaboração emocional dos pacientes e o fortalecimento de seus projetos educacionais. Por fim, o projeto será avaliado pela produção acadêmica gerada (relatórios, apresentações e artigos) e pela consolidação de sua contribuição social, ampliando o acesso à saúde mental e aproximando a universidade pública das demandas da comuni

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Espera-se que o projeto produza impactos simultâneos em três níveis:

Formação acadêmica:

- Ampliação da experiência clínica dos alunos de graduação.
- Desenvolvimento de competências éticas e técnicas no atendimento psicológico.

Pesquisa:

- Produção de artigos científicos e reflexões teórico-clínicas a partir da experiência do projeto.

Extensão:

- Oferta de apoio psicológico qualificado aos estudantes dos cursinhos populares.
- Contribuição para a permanência e fortalecimento desses estudantes em seus percursos educacionais.

Pré-requisito:

Os alunos podem se candidatar ao projeto a partir do quinto (05) semestre da graduação.

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades, Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

O Projeto Travessia articula-se diretamente com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, particularmente com os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 10 (Redução das Desigualdades). A proposta do projeto fundamenta-se na oferta de atendimento psicoterapêutico de orientação psicanalítica a estudantes de cursinhos populares vinculados à Universidade de São Paulo, ao mesmo tempo em que promove a formação clínica de estudantes de graduação em psicologia.

Em relação ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, o projeto contribui para a ampliação do acesso a serviços de saúde mental para jovens em situação de vulnerabilidade social. Muitos estudantes de cursinhos populares enfrentam contextos marcados por precariedade econômica, violência urbana, pressões familiares e experiências traumáticas, sem acesso regular a espaços de escuta qualificada. Ao oferecer psicoterapia continuada e supervisionada, o projeto promove cuidado psicológico, favorecendo processos de elaboração emocional, fortalecimento psíquico e prevenção de sofrimento mental.

O ODS 4 – Educação de Qualidade é contemplado de duas maneiras complementares. Em primeiro lugar, o projeto contribui para a permanência e o desempenho acadêmico de estudantes dos cursinhos populares, ao oferecer suporte psicológico durante o período de preparação para o ingresso no ensino superior. Em segundo lugar, promove uma formação prática qualificada para estudantes de graduação em psicologia, integrando ensino, pesquisa e extensão. Os alunos-terapeutas desenvolvem competências clínicas, éticas e reflexivas por meio de atendimentos supervisionados e da participação em discussões teórico-clínicas.

O projeto também dialoga com o ODS 5 – Igualdade de Gênero, na medida em que o atendimento clínico frequentemente envolve questões relacionadas a desigualdades de gênero, violências domésticas, maternidade precoce, sobrecarga familiar e vulnerabilidades específicas vividas por mulheres jovens em contextos socioeconômicos desfavoráveis. O espaço terapêutico permite a elaboração dessas experiências e a construção de maior autonomia subjetiva.

Quanto ao ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, o projeto atua indiretamente ao apoiar estudantes que buscam o ingresso na universidade como forma de mobilidade social e qualificação profissional. Ao oferecer suporte emocional durante essa etapa de transição, o projeto contribui para a continuidade dos estudos e para a ampliação de oportunidades de inserção futura em trajetórias profissionais mais estáveis e qualificadas.

Por fim, o projeto está profundamente alinhado ao ODS 10 – Redução das Desigualdades, uma vez que se dirige especificamente a estudantes de cursinhos populares, muitos provenientes de escolas públicas, periferias urbanas ou contextos de migração interna. Ao oferecer atendimento psicológico gratuito e supervisionado, o projeto reduz barreiras de acesso à saúde mental e contribui para mitigar desigualdades sociais e educacionais.

Metodologia, metas, ações e resultados esperados

A metodologia do projeto baseia-se na oferta de psicoterapia psicanalítica individual e continuada, realizada por estudantes de graduação em psicologia sob supervisão semanal de docentes e pesquisadores vinculados ao laboratório LIPSIC. Cada aluno-terapeuta atende um paciente, com sessões semanais realizadas presencialmente no Centro Escola do Instituto de Psicologia ou em modalidade on-line. As supervisões clínicas ocorrem em grupos semanais e

constituem espaço fundamental de discussão dos casos, articulação teórica e reflexão ética.

Entre as ações previstas, destacam-se:

triagem e acolhimento de estudantes dos cursinhos populares interessados no atendimento;

realização de atendimentos psicoterapêuticos semanais;

registro clínico e elaboração de relatórios pelos alunos-terapeutas;

supervisões clínicas semanais conduzidas por docentes e psicanalistas colaboradores;

produção de material de pesquisa e reflexão teórico-clínica a partir da experiência do projeto.

As metas do projeto incluem: ampliar o acesso a atendimento psicológico para estudantes de cursinhos populares; contribuir para a permanência desses estudantes em seus projetos educacionais; formar estudantes de graduação em práticas clínicas supervisionadas; e produzir conhecimento acadêmico sobre sofrimento psíquico contemporâneo em contextos de mobilidade social.

Os resultados esperados incluem o fortalecimento da saúde mental dos estudantes atendidos, a ampliação das competências clínicas dos alunos-terapeutas e a produção de pesquisas e publicações acadêmicas decorrentes da experiência extensionista.

Espera-se também que o projeto contribua para a construção de uma maior consciência social entre os estudantes de psicologia, aproximando a formação universitária das realidades sociais contemporâneas e promovendo práticas profissionais comprometidas

Bibliografia:

Referências

CESAR, F. F.; RIBEIRO, Marina F. R. Chuva n'alma: a função vitalizadora do analista. São Paulo: Blucher, 2023.

CINTRA, Elisa Maria Ulhoa; RIBEIRO, Marina F. R. Por que Klein? São Paulo: Zagodoni, 2018.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. Adoecimentos psíquicos e estratégias de cura. São Paulo: Escuta, 2018.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. A mente do analista. São Paulo: Escuta, 2021.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio; COELHO, N. Ética e técnica em psicanálise. São Paulo: Escuta, 2008.

GERBER, Ignácio; FIGUEIREDO, Luís Cláudio. Por que Bion? São Paulo: Zagodoni, 2018.

RIBEIRO, Marina F. R. Conversa sonhante: a escuta psicanalítica de estados regressivos e primitivos. São Paulo: Blucher, 2025.

RIBEIRO, Marina F. R. (org.). Por que Ogden? São Paulo: Blucher, 2023.

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.